



SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO CIRÚRGICO COMUNICAÇÃO ORAL

VERIFIQUE A LISTA: O USO DE CHECKLISTS PARA A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS SEGURAS

Guilherme Ábner Ferreira Bezerra¹

Anna Karen Lucas Cavalcante²

Irynna Giovanna Bezerra Costa³

Sarah Lucena Nunes⁴

Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁵

INTRODUÇÃO: A preocupação com a segurança do paciente vem aumentando devido a números alarmantes de situações que levam a cuidados inseguros, os quais podem deixar marcas irreversíveis na vida de um paciente. O centro cirúrgico é um ambiente de assistência de alto risco por envolver procedimentos invasivos que exigem o uso de tecnologias, além de tratar várias condições clínicas através de procedimentos anestésico-cirúrgicos, muitas vezes, sob condições de pressão e estresse. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a importância do uso de *checklist* dentro dos centros cirúrgicos para promover segurança ao paciente. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF através da Biblioteca Virtual em Saúde, nos meses de março e abril de 2019 utilizando os descritores controlados *checklist* e segurança do paciente e o descritor não-controlado cirurgia segura mediados pelo operador booleano AND. A questão norteadora definida foi: o que as publicações apontam sobre o uso do *checklist* nos centros cirúrgicos brasileiros? Obteve-se um total inicial de 40 artigos. Aplicando os critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português, e o corte temporal de 2015 a 2019 e os critérios de exclusão: artigos duplicados ou que não respondiam a questão norteadora, resultaram nove referências para leitura na íntegra e construção desse estudo. **RESULTADOS:** Os estudos revelaram que quando se trata de cirurgia inúmeros fatores contribuem para a ocorrência de erros e colocam em risco a segurança do paciente. Diante disso, o uso do *checklist* padroniza as atividades que deverão ser realizadas na sala de

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE.

²Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. Monitora voluntária da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica. Email: annakarenlc15@gmail.com

³Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Monitora voluntária da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Extensionista do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Email: irynnagiovanna@gmail.com

⁴Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do Cariri - URCA; Monitor voluntário da disciplina de Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem; Bolsista de Iniciação científica PIBIC/URCA; Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); Membro do Grupo de Extensão Educação para o cuidado seguro: O papel (trans)formador da universidade; E-mail: sarahlucenanunes@gmail.com.

⁵Docente da Universidade Regional do Cariri. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR). Membro do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E – mail: glucia_efm@yahoo.com.br

cirurgia, auxiliando na memorização de suas etapas e melhorando o desempenho dos profissionais. Eles são aplicados em três momentos: antes da indução anestésica em que são checadas algumas informações com o paciente; antes da incisão cirúrgica quando é realizada a leitura dos itens do *checklist* em voz alta e antes da saída do paciente da sala de cirurgia para conferência dos materiais utilizados no procedimento, assegurando que nenhum deles ficou retido no paciente. A equipe de enfermagem tem papel essencial na adesão à lista de verificação, pois se responsabiliza pela qualidade e comunicação eficiente, com vistas à melhoria do serviço e à redução de eventos adversos. Para isso, a equipe precisa estar engajada e comprometida individual e coletivamente, de modo a compreender a importância e a necessidade do uso da lista de verificação. Todas essas ações visam à melhoria nos padrões de cuidado mediante comunicação interprofissional segura e redução de danos físicos e psicológicos ao paciente nesse ambiente de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos estudos mostrou que a utilização da lista de verificação de segurança cirúrgica contribui para os padrões de segurança do paciente, pois favorece o trabalho efetivo em equipe na redução da incidência de eventos adversos, diminuindo a mortalidade em cirurgia. É importante que haja o reconhecimento do *checklist* por parte dos profissionais como instrumento que incorporado na prática diária, produz resultados positivos não só para o paciente, mas também para o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Cirurgia. Enfermagem. *Checklist*.

REFERÊNCIAS:

DEZORDI, C. C. M.; STUMM, E. M. F. Atitudes de segurança de uma equipe antes e após a implantação do *checklist* de cirurgia segura. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, mar., 2018.

FERREIRA, N. C. S.; RIBEIRO, L.; MENDONÇA, E. T.; AMARO, M. O. F. *Checklist* de cirurgia segura: conhecimento e utilização do instrumento na perspectiva dos técnicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro** 2019.

MARQUIONI, F. S. N.; MOREIRA, T. R.; DIAZ, F. B. B. S.; RIBEIRO, L. Cirurgia segura: avaliação da adesão ao *checklist* em hospital de ensino. **Rev. Sobecc**, São Paulo. jan./mar. 2019.